



Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **260777**

Paciente: **Sheik**

Id. Externa: **45437**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **M**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Emanuelle Araujo Muniz de Souza**

## Análise macroscópica:

Foram recebidas duas amostras provenientes de diferentes regiões anatômicas.

### A – Bolsa escrotal:

Formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente 3,0 × 2,0 × 1,5 cm, de contorno irregular, apresentando superfície externa parcialmente ulcerada, com áreas enegrecidas e crostosas. À secção, observa-se parênquima sólido, esbranquiçado a acinzentado, de consistência firme, com áreas focais amolecidas.

### B – Testículo:

Órgão testicular aumentado de volume, medindo aproximadamente 3,5 × 2,5 × 2,0 cm, de formato ovalado e superfície externa lisa, recoberta por túnica íntegra. À secção, apresenta parênquima homogêneo, esbranquiçado, macio a firme, com perda da arquitetura habitual.

## Análise microscópica:

### A – Bolsa escrotal:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de mastócitos, localizada na derme, com crescimento predominantemente expansivo. As células apresentam citoplasma moderado contendo granulações citoplasmáticas evidentes, núcleos arredondados, cromatina moderadamente condensada e nucléolos pouco evidentes. Observa-se discreta anisocitose e anisocariose. A atividade mitótica é baixa. Associadamente, há dermatite mista ulcerativa, caracterizada por infiltrado inflamatório composto por neutrófilos, linfócitos e plasmócitos, além de áreas de ulceração superficial. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

### B – Testículo:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células germinativas, organizada em padrão difuso, com substituição do parênquima testicular. As células neoplásicas são grandes, com citoplasma escasso a moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina frouxa e nucléolos evidentes. Observa-se moderado pleomorfismo celular e anisocariose discreta a moderada. Figuras de mitose são ocasionais. Há ausência de diferenciação tubular e perda completa da arquitetura testicular normal. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.



# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **260777**

Paciente: **Sheik**

Id. Externa: **45437**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **M**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Emanuelle Araujo Muniz de Souza**

## Conclusão histomorfológica:

A – Mastocitoma grau I, baixo grau (Patnaik et al., 1984; Kiupel et al., 2011).

B – Seminoma difuso.

## Comentário:

O mastocitoma cutâneo classificado como baixo grau apresenta comportamento biológico geralmente favorável, com baixo potencial metastático, especialmente quando completamente excisado, como neste caso. A dermatite ulcerativa associada é um achado secundário comum, relacionada à liberação de mediadores inflamatórios pelos mastócitos neoplásicos.

O seminoma é uma neoplasia de células germinativas relativamente comum em cães, frequentemente de crescimento expansivo e com baixo potencial metastático, embora casos mais agressivos possam ocorrer. A orquiectomia costuma ser curativa na maioria dos casos, sendo recomendada a correlação com avaliação clínica e, quando indicado, investigação de possíveis alterações hormonais ou outras neoplasias testiculares associadas.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.